



Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Pequena descida da temperatura mínima e subida da temperatura máxima
26°/14°



Coimbra
Céu limpo. Subida de temperatura, em especial da máxima e pequena descida da temperatura mínima
32°/13°



Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 8h25 e às 20h43
Baixa-Mar às 2h13 e às 14h31
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 8h46 e às 21h04
Baixa-Mar às 2h19 e às 14h37



5 607727 054122

31802

lotaria clássica

1.º Prémio 12.959 60.000 euros
2.º Prémio 13.684 6.000 euros
3.º Prémio 10.961 3.000 euros

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | Publicidade 239 499 999* | Redação 239 499 930* | Assinaturas 239 499 950*

Câmara quer eixo de alta velocidade com menos expropriações

Consulta pública Câmara de Coimbra sugere à IP o traçado que, diz, terá menos impactos sociais e ambientais

A Câmara de Coimbra vai defender o eixo da linha de alta velocidade que passa por Taveiro que prevê menos casas afetadas, propor alterações para reduzir outras demolições e recomendar um plano de expansão da Mata do Choupal.

No âmbito da consulta pública do projeto do troço de alta velocidade entre Oiã e Soure, a Câmara vai defender o eixo 3.2 em detrimento do eixo 3.1, na zona de Taveiro, por ser o traçado que terá menos impactos a nível social e ambiental no concelho de Coimbra, nomeadamente menos habitações expropriadas e demolidas, afirmou a vereadora com a pasta dos transportes, Ana Bastos.

Durante a reunião de ontem do executivo, a vereadora salientou que a autarquia entende a alta velocidade como «um projeto estruturante e crucial ao desenvolvimento sustentado da cidade de Coimbra e da sua região», mas que não deixará de propor alterações ao projeto para minimizar os impactos no território, referindo que os contributos e preocupações da população em sessões de participação pública no concelho serão também integrados no «parecer final da Câmara de Coimbra».

Em Coimbra, o projeto de alta velocidade prevê, além da linha de alta velocidade, a duplicação da Linha do Norte na entrada e saída de Coimbra e a construção de uma nova estação intermodal em Coimbra-B.

O projeto poderá atingir um total de 63 habitações no concelho de Coimbra, notou a vereadora, frisando que, como o projeto se encontra em fase de estudo prévio, será possível otimizar o traçado com «mais detalhe» para minimizar os impactos.

Nesse sentido, o município vai



Contributos das sessões de esclarecimento serão incluídos

apresentar um conjunto de propostas técnicas, sugerindo ajustes e alterações de traçado, assim como a revisão da localização de paragens ferroviárias para evitar a demolição de várias habitações, disse a vereadora.

A Câmara de Coimbra propõe ainda a adoção de medidas mitigadoras associadas à redução do ruído e um plano de renovação e de expansão para poente da Mata Nacional do Choupal, que será afetada pelo projeto.

Ana Bastos aproveitou para criticar «algumas forças políticas» que, «aproveitando-se da fragilidade e desespero das pessoas visadas», designadamente pela duplicação da Linha do Norte, «vieram lançar contrainformação, defendendo a realocação da futura estação da alta velocidade em Taveiro, num mero ato de populismo».

A vereadora venceu que a duplicação daquela linha «será sempre uma necessidade» para melhorar a oferta de serviços regionais e urbanos, dando o exemplo do serviço entre Coimbra e Figueira da Foz, cujo percurso demora mais de uma hora, face ao congestionamento da Linha do Norte.

A criação de uma estação de alta velocidade em Taveiro teria «impactos em dezenas de habitações em Ribeira de Frades e Casais» e aumentaria «os movimentos pendulares entre o centro da cidade e Taveiro», constatou.

A vereadora venceu que, face ao impacto do projeto no concelho, o município já assegurou um estudo socioeconómico detalhado «para apoiar os trabalhos de expropriações», e mitigar impactos, «garantindo, sempre que desejado» que os municípios afetados possam «manter-se nos locais de origem».

A Câmara irá também criar um gabinete de apoio à população, «munida de profissionais, designadamente da área social e jurídica, para apoiar o processo expropriativo», acrescentou Ana Bastos.

Na reunião, Francisco Queirós (CDU) mostrou-se preocupado com o impacto da alta velocidade e defendeu um papel interveniente e ativo da autarquia, dando voz aos municípios, através de uma comissão de acompanhamento «que faça a mediação com a IP para minimizar impactos e, se possível ultrapassá-los».

Proposta defende criação de escola artística na Jaime Cortesão

ENSINO Proposta do Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro defende a transformação da Escola Jaime Cortesão, no centro da cidade, numa escola artística especializada nas artes visuais e audiovisuais.

O documento, que foi dado a conhecer ontem, na reunião do executivo municipal, propõe a transformação da Escola Jaime Cortesão numa escola de artes, «onde devem ser ministrados cursos de ensino artístico especializado no âmbito das artes visuais e audiovisuais», refere a proposta que a agência Lusa consultou.

A proposta de transformação daquele estabelecimento, situado junto à Baixa de Coim-

bra, estava prevista no estudo prévio apresentado pelo arquiteto João Mendes Ribeiro em setembro de 2022 para o futuro espaço do Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CAAC), previamente pensado para a antiga Manutenção Militar. O estudo propunha uma área expositiva cinco vezes superior e uma requalificação de todo o quarteirão (onde também se encontra a escola).

Segundo o documento do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC), «a agregação de cursos artísticos especializados de nível secundário aos já existentes faz parte de uma visão estratégica mais ampla para a educação pública

da região e da cidade com o objetivo de promover a diversidade cultural e a criatividade».

Além disso, o AECC salienta que a Escola Jaime Cortesão é «vizinha» do TUMO, projeto que irá atuar na inserção da tecnologia com a criatividade, afigurando-se «como uma mais-valia geográfica e consequente na educação e formação» dos alunos. O documento sugere que se possam criar cursos em áreas como o cinema, fotografia, multimédia, design gráfico e de equipamento, ourivesaria ou têxteis. Ao mesmo tempo que servirá a comunidade com a realização de oficinas, workshops, exposições e residências artísticas. ◀

Amigo Zeca

CRISTINA BRANCO **SALVADOR SOBRAL**

Ricardo Dias
Carlos Barretto
Ni Ferreirinha
Mário Delgado
André Sousa Machado
Bruno Costa

26 Julho às 21:45
Anfiteatro
Colina de Camões
/Quinta das Lágrimas

Bilhetes à venda em
Ticketline
e Bilheteira do Festival
das Artes

Promotor: ZONAPRO Apoiar: 14º FESTIVAL DAS ARTES Media: betras, Diário de Coimbra